

Editorial

Caras leitoras e caros leitores:

Com muita satisfação apresentamos o número 39 do volume 19, o primeiro do ano de 2017. Este número reúne sete artigos no Dossiê Temático “Literatura e Meio Ambiente”, organizado pela professora Renata Junqueira de Souza, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (*campus* Presidente Prudente) e pelo professor Eduardo Augusto Werneck Ribeiro do Instituto Federal Catarinense (*campus* São Francisco do Sul). Os artigos são de autoria tanto de pesquisadores de instituições brasileiras (dos estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul), quanto de instituições estrangeiras (da Espanha e de Portugal). Os organizadores detalham o conteúdo de cada um desses artigos em uma *Apresentação* específica do Dossiê.

Este número conta ainda com cinco artigos oriundos do fluxo contínuo. O primeiro, intitulado “A leitura literária na educação infantil: espaços, tempos e acervos”, de Fabiano Tadeu Graziolli e Eliane Santana Dias Debus, traz importantes reflexões a respeito do repertório literário do educador, sobre o acervo das instituições de ensino e sobre as práticas educativas que valorizam o teor literário a partir de experiências com o livro de literatura.

No segundo artigo dessa seção intitulado “Intersexualidade na literatura juvenil: em foco o livro menino de ouro”, as autoras Caroline Amaral e Paula Regina Costa Ribeiro investigam e problematiza os significados (re)produzidos sobre a intersexualidade no livro de literatura juvenil “Menino de Ouro”.

Em “Vai ter estudante trans nas escolas, sim! Mas primeiro, vamos (des)construir o normativo”, a partir do referencial teórico foucaultiano, Fernando Guimarães Oliveira da Silva e Eliane Rose Maio discutem e problematizam os regimes de verdades instituídos sobre a infância e a anormalidade que se efetivam em discursos e práticas colocados em andamento no ambiente escolar.

No artigo “Políticas públicas de educação inclusiva: reflexões acerca da educação e da sociedade à luz da Teoria Crítica”, Patrícia Ferreira de Andrade e Alan Rocha Damasceno fazem relevantes discussões sobre o movimento

Textura	Canoas	v. 19 n.39	p. 1-2	jan./abr. 2017
---------	--------	------------	--------	----------------

inclusivo que fundamenta/legitima a inclusão escolar da pessoa com deficiência na atual conjuntura brasileira.

Por fim, Carlos Roberto Ludwig, no artigo “*Páthos e Estranhamento em The Ambassadors de Holbeine Macbeth de Shakespeare*” procura analisar o páthos e o sentimento de estranhamento frente às conquistas dos séculos XVI e XVII Para levar a cabo tal objetivo, utiliza como objetos de estudos as obras *The Ambassadors*, de Holbein, e *Macbeth*, de William Shakespeare.

Desejamos, com esse primeiro número de 2017, poder continuar contribuindo com a divulgação e a discussão de estudos acadêmicos que colaborem com os campos da educação e das Letras na contemporaneidade.

Boa leitura!

Prof^a. Dr^a. Bianca Salazar Guizzo

Prof. Dr. Luiz Felipe Zago